

Crítica // Kill: O massacre no trem**Guerra sobre rodas**

Mariana Reginato*

Feito para os amantes de porrada, *Kill: O massacre no trem* estreou nos cinemas ontem. O filme indiano de Nikhil Nagesh Bhat acompanha a longa viagem de trem do capitão do exército Amrit. Seu grande amor Tulika foi prometida a outro homem e Amrit embarca no mesmo trem que ela para acabar com o casamento arranjado. Porém, toda tripulação é surpreendida com uma gangue de ladrões que está prestes a saquear o trem.

Amrit e seu companheiro

DHARMA PRODUCTIONS/ DIVULGAÇÃO



O filme indiano estreou ontem nos cinemas

Viresh entram em disputa com a gangue, que com suas habilidades militares, iniciam as lutas com grande vantagem. Porém, a viagem se torna um campo de batalha e as cenas de ação permeiam praticamente o filme todo. Utilizando todo o perímetro do trem, as lutas e mortes são bem gráficas e o

personagem Amrit se transforma de um justiceiro para um sanguinário.

Ultraviolento, *Kill: O massacre no trem* falha na construção de uma narrativa mais completa. O público tem pouco entendimento de quem são os ladrões e qual é o verdadeiro objetivo. Um ponto interessante é que, no

decorrer da matança, o espectador começa a repensar quem são os mocinhos e os vilões. Além disso, as relações familiares aparecem bem na trama e os ladrões e os soldados mostram suas fraquezas.

As cenas de ação e os efeitos visuais e sonoros realmente impressionam pela qualidade de execução, mas o roteiro e desenvolvimento do enredo realmente deixam a desejar. Comparado ao personagem John Wick, o filme recebeu 90% de aprovação no Rotten Tomatoes, sistema de avaliação que reúne a análise de centenas de críticos. O longa foi produzido por Karan Johar e Apoorva Mehta da Dharma Productions e Sikhya Entertainment.

Apoio cultural:

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

clube 50%
Cinco Retorno DE DESCONTO*

Produção:

NR
PRODUTORA